

TRANSPORTES NA BAHIA

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Transporte Ferroviário de Passageiros](#)

[Características Gerais do Sistema Ferroviário](#)

[Transporte Hidroviário](#)

[Sistema Portuário](#)

[Porto de Salvador](#)

[Porto de Aratu](#)

[Porto de Ilhéus](#)

[Movimentação de Cargas nos Portos](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	SALVADOR
ÁREA	567.295,3 km ²

POPULAÇÃO	12.993.011 hab.	
PRINCIPAIS CIDADES	Salvador	2.302.832 hab.
	Feira de Santana	479.992 hab.
	Ilhéus	254.970 hab.
	Vit. da Conquista	253.587 hab.
	Juazeiro	201.073 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar	4.642
	Mandioca	3.103
	Soja	1.150
	Milho	943
	Feijão	352
	Cacau	233
PRODUTOS MINERAIS (Em t/ano)	Cobre	119
	Manganês	132
	Cromita	75
PECUÁRIA (milhões de cabeças)	Bovinos	9,9
	Caprinos	2,8
	Ovinos	2,5
	Suínos	1,8
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Alimentícia, química e metalúrgica.	
	Participação no PIB Nacional	4,14%

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O panorama dos transportes na Bahia, a exemplo do que ocorre na maior parte do País, caracteriza-se pela predominância, quase absoluta, do modo rodoviário, em detrimento dos modos ferroviário e hidroviário.

A situação atual do Sistema de Transportes da Bahia é bastante deficiente, na medida em que os indicadores relativos à extensão da rede rodoviária e ferroviária revelam que a infra-estrutura dos transportes do Estado tem permanecido estática, nestes últimos anos, inclusive com claros sinais de deterioração.

Observa-se o obsolescência da infra-estrutura ferroviária, além de outras deficiências operacionais, que fazem com que não seja atendida a pequena demanda que existe por este tipo de

transporte. Espera-se que esta situação se reverta com a operação privada dos trechos ferroviários do Estado, agora sob a administração da Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

O mesmo ocorre com a navegação marítima e com a navegação de cabotagem. Esta última transporta um modesto volume de carga, basicamente grãos líquidos. O transporte fluvial é restrito ao rio São Francisco, com uma performance inexpressiva.

A ocupação recente de certas áreas do território baiano, a expansão das atividades agropecuárias e o dinamismo do segmento químico-petroquímico não foram acompanhados com o crescimento da extensão, nem com a modernização e racionalização da infra-estrutura dos transportes.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

A rede rodoviária da Bahia apresenta uma extensão de 119.639 km. Desse total, 5.093 são federais, 14.940 são estaduais e 99.606 são municipais.

Dentre as principais rodovias do estado podemos destacar as BRs-116, 020, 242, 135, 101, 324 e 407, e as BAs-172, 052 e 093.

A BR-116, conhecida como "Rodovia Rio-Bahia", faz a principal ligação entre este Estado e o sul/sudeste do país, sendo que o trecho entre Feira de Santana - Div. BA/MG é o mais crítico em termos de estado de conservação.

A BR-020, que é uma rodovia de integração do Nordeste com o Centro-Oeste e Sudeste do país, transformou-se na maior via de escoamento da soja do oeste baiano. Apresenta alguns trechos em más condições.

A BR-242 juntamente com a BR-020 completa a ligação Brasília - Salvador.

A BR-135, mesmo sendo de grande importância para o sistema viário nacional, ainda não foi concluída em um trecho de 60 km entre Barreiras - Divisa BA/PI, o que permitiria a ligação, por rodovia totalmente asfaltada, de Fortaleza, Teresina e São Luís ao centro do País. Evitar-se-ia, também, o acúmulo de tráfego hoje verificado nas rotas pelo litoral ou a demorada alternativa via Belém - Brasília.

A BR-101 é muito importante para o Sul da Bahia, seja como via de escoamento da produção de cacau, como apoio à indústria turística que se desenvolve nessa região, ou como alternativa à já saturada BR-116.

A BR-324 é a grande via de acesso à Salvador e a Feira de Santana, as duas cidades mais populosas do estado.

A BR-407, juntamente com a BR-324, completa a ligação de Salvador com Juazeiro, que fica à margem do rio São Francisco, e com o centro da Região Nordeste, especialmente as cidades de Petrolina (PE), Picos (PI) e Crato (CE).

A BA-172, quando totalmente pavimentada, será de grande importância para a integração regional no oeste baiano, atingindo os municípios de Correntina, Santa Maria da Vitória e Santana.

A BA-052 liga Feira de Santana à Xique-Xique, no noroeste do estado e à margem do rio São Francisco, passando por Irecê, um grande produtor de feijão.

A BA-093 serve de acesso à Salvador, a partir das capitais brasileiras litorâneas situadas mais ao Norte.

Grande percentual da rede rodoviária da Bahia, quer sob a jurisdição do Estado (DERBA), quer sob a do Governo Federal (DNER), encontra-se em situação precária de conservação, o que onera sobremaneira os custos dos transportes no Estado, acarretando, em consequência, grandes prejuízos à sua economia.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado da Bahia foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 5,4 milhões nos seguintes trechos:

- * BR-101 - Div. SE/BA à Div. BA/ES, com 921,9 km de extensão.
- * BR-116 - Entr. BR-324 à Div. BA/MG, com 516,5 km de extensão.
- * BR-242 - Entr. BR-116 ao Entr. BR-020, com 693,8 km de extensão.
- * BR-242 - Entr. BR-407 à Salvador, com 270,5 km de extensão.

Foi realizado, também o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado da Bahia foram aplicados recursos de R\$ 3,8 milhões nos contratos de conservação e R\$ 5,4 milhões nos contratos de restauração.

No âmbito do Programa de Concessões de Rodovias Federais do DNER, encontra-se em negociação a delegação ao Estado da Bahia da BR-324 - trecho Salvador - Feira de Santana com 113,6 km de extensão.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado da Bahia constam deste programa, em sua 2ª etapa, os trechos:

- * BR-020/BR-242 - Div. GO/BA ao Entr. BR-135 e Entr. BA-172 ao Entr. BR-020/BR-135, com 455 km de extensão.
- * BA-242 - Entr. BR-172 ao Entr. BR-330, com 262 km de extensão.
- * BR-242 - Entr. BR-330 ao entr. BR-116 com 276 km de extensão.

BR-407/BR-324 - Entr. BR-324 à Div. BA/PE e Entr. BR-116 ao Entr. BR-407, com 370,8 km de extensão.

ESTADO DA BAHIA
MALHA RODOVIÁRIA

											Em Km
JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (BA) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	4.236,9	83,2	5.960,1	51,0	1.677,0	51,5	228,4	0,2	12.102,4	164.247,0	7,4
NÃO PAVIMENTADA	671,3	13,2	5.505,9	47,1	1.544,0	47,4	99.377,9	99,8	107.099,1	1.548.905,5	7,0
EM PAVIMENTAÇÃO	184,2	3,6	217,1	1,9	36,0	1,1	-	-	437,3	10.130,0	4,3
SUBTOTAL	5.092,4	100	11.683,1	100	3.257,0	100	99.606,3	100	119.638,8	1.723.282,5	7,0
EM IMPLANTAÇÃO	109,0		23,4		-		-		132,4	1.641,9	8,1
PLANEJADA	2.877,6		6.499,1		-		5.162,8		14.539,5	151.243,5	9,6

TOTAL	8.079,0	18.205,6	3.257,0	104.769,1	134.310,7	1.876.167,9	7,2
--------------	---------	----------	---------	-----------	-----------	-------------	-----

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

A malha ferroviária da Bahia conta com 1.537 km é, hoje, operada pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A., empresa formada pelo Consórcio vencedor do leilão de “privatização” da Malha Centro-Leste da RFFSA, constituída pelas antigas SR-2 (Belo Horizonte), SR-7 (Salvador) e SR-8 (Campos).

As linhas da Ferrovia Centro-Atlântica S.A., no estado da Bahia, são em bitola métrica e dividem-se em três segmentos principais:

- * Linha Norte: liga Salvador ao estado de Sergipe, com 260 km;
- * Linha Centro: liga Salvador a Juazeiro. O entroncamento com a Linha Norte ocorre na cidade de São Francisco. Conta com 447 km.
- * Linha Sul: liga Salvador a Minas Gerais. Até a Divisa BA/MG são 788 km. O entroncamento com a Linha Norte ocorre em Mapele.

Existem ainda os ramais do Porto de Aratu, com 10 km e de Campo Formoso, com 32 km.

A concessionária investiu R\$ 54 milhões, em 1999, e pretende investir R\$ 100 milhões, no biênio 2000/2001.

Em 1999, a FCA transportou 15,6 milhões de toneladas de mercadorias (calcário, soja, álcool, trigo, derivados claros, farelos de soja, clínquer, produtos siderúrgicos), equivalente a 5,9 bilhões de TKU.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário metropolitano de passageiros em Salvador é gerenciado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e chega a transportar 4.240 passageiros por dia.

A Superintendência de Trens Urbanos de Salvador - STU/SAL é responsável por 14 km de via em bitola larga (1,60 m), totalmente eletrificada, por onde trafegam 10 TUEs, além de 8 estações e 1 oficina de manutenção da frota.

No âmbito do programa de descentralização da prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros em Salvador está prevista a recuperação do sistema atual e sua expansão com a construção de 17 km de via permanente, implantação de 27 mil m² de obras de arte, construção de 3 passarelas, 20 estações, construção de 400 m de túnel e aquisição de 32 unidades de veículos leves sobre trilhos VLT.

Os investimentos totalizam US\$ 303 milhões, sendo US\$ 150 milhões a serem financiados pelo BIRD e os restantes US\$ 153 milhões serão amparados por contrapartida da União, Estado, Prefeitura e iniciativa privada.

Em dez/99 foram assinados o Acordo de Empréstimo, o Acordo de Projeto e o Acordo de Estado pelas autoridades federais, estaduais e municipais para a implantação do METROSAL.

O estado da Bahia recebeu investimentos da União no valor de R\$ 863 mil, em 1999, para melhoramento do sistema de Salvador.

No ano de 1999, o sistema transportou 1,18 milhão de passageiros.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU Superintendência de Transportes Urbanos de Salvador - STU/SAL

EXTENSÃO	14 km eletrificados
NÚMERO DE ESTAÇÕES	10
PASS. TRANSPORTADOS/DIA	4.240
FROTA EXISTENTE (TUE's)	8
NÚMERO DE EMPREGADOS	173

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS / ano

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999
Pass. X 10 ³	1.211	1.088	1.041	1.177
Pass.km X 10 ³	nd	nd	nd	10.681

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

O transporte hidroviário de cargas no Médio São Francisco, ou seja, no trecho de 1.371 km entre Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), exerce as funções de escoadouro da produção local e de abastecedor de insumos agroindustriais.

A hidrovia é, também, meio coadjuvante dos fluxos de passagem e de abastecimento das populações ribeirinhas.

Essas funções do Médio São Francisco vêm, a cada ano, acentuando mais a importância da via fluvial e, ao mesmo tempo, expandindo os limites geográficos de sua área de influência para além de sua bacia hidrográfica.

A hidrovia do São Francisco é administrada pela AHSFRA que, vinculada à CODEBA, é responsável pela implantação e manutenção da navegabilidade da hidrovia, através da realização de estudos, levantamentos, serviços de sinalização de margens e balizamento flutuante, dragagens, derrocamentos e, também, a operação dos terminais fluviais de Pirapora e Ibotirama e da operação da Eclusa de Sobradinho.

Contemplada no Programa “Brasil em Ação” do Governo Federal, a hidrovia do São Francisco foi orçada em R\$ 11 milhões. O empreendimento caracteriza-se por melhoramentos nos 1.371 km da hidrovia entre Pirapora (MG) e Juazeiro (BA) / Petrolina (PE), compreendendo:

- * Sinalização/Balizamento em todo o trecho.
- * Dragagem (220 mil m³) e derrocamento, (12 mil m³) em pontos críticos.

O objetivo deste investimento na melhoria da navegação da hidrovia é baratear o abastecimento de alimentos na Região Nordeste e reduzir os custos de transporte das culturas de exportação às margens do São Francisco.

Após sua conclusão, a hidrovia poderá escoar um volume maior de cargas, passando das atuais 170 mil t/ano para 8 milhões t/ano, além de reduzir o tempo de navegação de Pirapora a Juazeiro, que hoje é de 15 dias. Durante a execução do projeto, o volume atual de cargas já terá aumentado para 2 milhões de toneladas.

Hoje, apesar das limitações existentes, já são transportados entre outros produtos, soja, milho, manganês, polpa de tomate e gipsita.

Até dezembro de 1999 foram executados 70% do total da obra e 95 mil m³ de dragagem emergencial. Foram aplicados em 1999 recursos da União no montante de R\$ 5.112 mil.

Estão concluídos os EIA/RIMA, concedida pelo IBAMA, em março/99, a Licença para Instalação e iniciada a adequação às exigências do Ministério da Marinha referentes aos serviços de sinalização/balizamento.

Além do aumento de competitividade da produção nordestina nos mercados interno e externo, o projeto tem como pano de fundo a construção de um sistema de transporte mais eficiente, baseado no transporte intermodal.

O SISTEMA PORTUÁRIO

A Companhia Docas do Estado da Bahia - CODEBA, que exerce a administração dos portos de Salvador, Aratu e Ilhéus, e mantém a AHSFRA vinculada por convênio, já pré-qualificou 49 operadores portuários.

A CODEBA, no âmbito do Programa de Desestatização dos Portos elaborou o Programa de arrendamento das áreas e instalações portuárias - PROAP/Bahia.

O Programa é constituído de 15 projetos totalizando 300 mil m², sendo que já foram realizados os seguintes arrendamentos:

- * 4 lotes no Porto de Salvador - 11,2 mil m²;
- * 3 lotes no Porto de Aratu - 46,5 mil m².
- * 2 lotes em Ilhéus - 5,4 mil m².

Prevê-se ainda o arrendamento de:

- * 2 lotes no Porto de Salvador - 87 mil m²;
- * 2 lotes no Porto de Aratu - 138 mil m².
- * 2 lotes no Porto de Ilhéus - 12 mil m².

PORTO DE SALVADOR

Administração

É exercida pela Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA.

Localização

Na Baía de Todos os Santos, entre a Ponta do Monte Serrat, ao norte,
e a Ponta de Santo Antônio, ao sul.

Área de Influência

Engloba todo o estado da Bahia, o sudoeste do estado de Pernambuco e
o sul do estado de Sergipe.

Acessos

- **Rodoviário:** BR-324, em pista dupla de Salvador a Feira de Santana, conectando com as BR-101, BR-110 e BR-116.
- **Ferrovário:** por um ramal, na altura de Feira de São Joaquim, que é ligado à linha operada pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA.

- **Marítimo:** Baía de Todos os Santos, com 9 km de largura e profundidade de 30 m. O canal de acesso tem 7 km de extensão, 200 m de largura e profundidade de 18 m.

Instalações

- cais fixo acostável de 2.065 m de extensão, com 11 berços e uma rampa especializada para ro-ro, com profundidade variando de 7,30 m a 10 m.
- 9 armazéns totalizando 20.426 m² com capacidade estática de 81.704 m³.
- 10 pátios descobertos, abrangendo uma área de 86.700 m², sendo 3 para contêineres, com capacidade de 1.500 TEU.
- 2 silos privativos para trigo: Moinho da Bahia (13.000 t) e Moinho de Salvador (20.000 t).
- 2 tanques com capacidade de 3.600 t.
- 3 armazéns de uso privativo: um da Magnesita (granel sólido), outro da Friuza (frigorífico) e o terceiro da Tarzan (carga geral).

PORTO DE ARATU

Administração

É administrado pela Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA.

Localização

Na Baía de Todos os Santos, próximo à entrada do canal de Cotegipe, defronte à costa leste da Ilha da Maré.

Área de Influência

Formada pelos estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, o oeste de Pernambuco e o leste de Minas Gerais.

Acessos

- **Rodoviário:** BR-324 que encontra as BR-101, BR-110 e BR-116.
- **Ferrovário:** pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A.-FCA.
- **Marítimo:** a barra se localiza na Baía de Todos os Santos, com largura de 9 km e profundidade mínima de 30 m. O canal de acesso possui extensão aproximada de 3,7 km, largura de 180 m e profundidade de 18 m.

Instalações

Terminais Especializados:

- 1 para produtos gasosos (TPG) com 1 berço de 180 m e 11 m de profundidade; a armazenagem é feita em tanques/esferas que reúnem 71.400 t.
- 1 para granéis líquidos (TGL) com 2 berços de 340 m e 11 m de profundidade; possui tanques com capacidade de 133.040 t.
- 2 para granéis sólidos (TGS), contendo 3 berços numa extensão de 566 m e profundidades de 9 m a 11 m; conta com pátios descobertos para 475.000 t, 1 silo (Alcan) para 10.000 t, 1 armazém (Nitrofértil) para 40.000 t, e 1 galpão (Caraíba Metais) para 79.600 t.

Terminais Privativos:

- Cimento Aratu, dispõe de 1 silo vertical de 25.000 t de capacidade estática.
- Usiba, que conta com 1 silo vertical de 50.000 t de capacidade estática.

PORTO DE ILHÉUS

Administração

É realizada pela Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA.

Localização

Na Ponta do Malhado, na cidade de Ilhéus, no litoral sul do estado da Bahia

Área de Influência

Resume-se à região sudeste do estado da Bahia e ao extremo norte de Minas Gerais.

Acessos

- **Rodoviário:** BA-262 que encontra a BR-101 a 47 km do porto e pelas rodovias BA-415/BR-415 que interceptam a BR-101 em Itabuna (BA).
 - **Marítimo:** a barra de entrada tem largura de 200 m e profundidade de 10 m. O canal de acesso, que se desenvolve na direção norte paralelamente à extremidade do molhe de proteção ao porto, possui extensão de 1.000 m, largura de 200 m e profundidade de 10 m.
-
-

Instalações

- 1 cais comercial com 432 m e profundidade de 10 m, contendo 3 berços.
- 2 armazéns com 16.000 m² de área total e capacidade para 64.000 m³.
- 1.pátio descoberto para contêineres com 14.000 m².

- 1 terminal privativo da Baroid Pigmina, com 1 berço de 30 m, 1 armazém com 1.000 m² e 1 pátio descoberto de 1.200 m².

ESTADO DA BAHIA
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS - 1998

(Em t)

PORTOS	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
SALVADOR	41.278	2.858	718.196	762.332	371.685	3.568	264.442	639.695	1.402.027
ARATU	82.428	6.007.691	476.924	6.567.043	2.035.728	9.918.838	5.029	11.959.595	18.526.638
ILHÉUS	590.664	-	70.661	661.325	76.229	-	44.900	121.129	782.454
TOTAL	714.370	6.010.549	1.265.781	7.990.700	2.483.642	9.922.406	314.371	12.720.419	20.711.119

FONTE: MT / DPH - Anuário Estatístico Portuário - 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003

AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL



GOVERNADOR: CÉSAR AUGUSTO RABELO BORGES
Prédio da Governadoria - 3ª Avenida - Plataforma 4 - Centro Adm da Bahia
Telefones: (071) 371-1167 / 371-1166 / 370-6502 / 370-6503 - FAX: 371-0610

VICE-GOVERNADOR: OTTO ROBERTO MENDONÇA DE ALENCAR
Telefone: (071) 371-0712 / 362-1667 370-6520

SECRETARIO DE INFRA-ESTRUTURA: ROBERTO MOUSSALLEN DE ANDRADE
Telefone: (071) 370-2282 / 370-2285 - FAX: 371-7488

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: ANTONIO JOSÉ IMBASSAY DA SILVA
Palácio Tomé de Souza - Praça Municipal, s/nº
CEP: 40.210-630
Telefones: (071) 324-6000 - FAX: 241-6624

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
--------------------	----------------	---------------------

SENADORES

Antônio Carlos Magalhães	PFL	311-2191 / 311-2195
Djalma Bessa	PFL	311-2211 / 311-2217
Paulo Souto	PFL	311-3173 / 311-3175

DEPUTADOS

Aroldo Cedraz	PFL	318-5312
Claudio Cajado	PFL	318-5630
Coriolano Sales	PDT	318-5832

Eujácio Simões	PL	318-5569
Félix Mendonça	PTB	318-5912
Francistônio Pinto	PMDB	318-5830
Geddel Vieira Lima	PMDB	318-5612
Geraldo Simões	PT	318-5954
Gerson Gabrielli	PFL	318-5439
Haroldo Lima	PC do B	318-5456
Jaime Fernandes	PFL	318-5906
Jairo Azi	PFL	318-5422
Jairo Carneiro	PFL	318-5284
Jaques Wagner	PT	318-5469
João Almeida	PSDB	318-5652
João Leão	PSDB	318-5320
Jonival Lucas Junior	PPB	318-5815
Jorge Khoury	PFL	318-5827
Jose Carlos Aleluia	PFL	318-5856
José Lourenço	PFL	318-5313
José Rocha	PFL	318-5908
Jose Ronaldo	PFL	318-5472
Jutahy Junior	PSDB	318-5407
Leur Lomanto	PFL	318-5927
Luiz Moreira		318-5729
Manoel Castro	PFL	318-5760
Mário Negromonte	PSDB	318-5345
Nelson Pellegrino	PT	318-5671
Nilo Coelho	PSDB	318-5336
Paulo Braga	PFL	318-5913
Paulo Magalhães	PFL	318-5903
Pedro Irujo	PMDB	318-5818
Reginaldo Germano	PFL	318-5310
Roland Lavigne	PFL	318-5550
Saulo Pedrosa	PSDB	318-5308
Ursicino Queiroz	PMDB	318-5762
Waldir Pires	PT	318-5437
Walter Pinheiro	PT	318-5274

(*) DDD (061) Brasília.